

## **Relatório de Conclusão de Parceria**

**Nome da Organização: Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS**

**Nome do Projeto: Clube Comunitário de Adolescentes**

### **I. Dados sobre a Instituição**

Nome completo: **Centro de Promoção da Saúde**

CNPJ:73.642.613/0001-04

Ano da Fundação:1993

Endereço:Rua do Ouvidor, nº86 – 5º andar

Município:Rio de Janeiro Estado: Rio de Janeiro CEP:20.0040-030

Telefone: (21)3852-0080 Fax: (21)3852-0080 Email:

Nome do principal representante:Kátia Maria Braga Edmundo

Cargo:Coordenação Executiva

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): Maria do Socorro

Vasconcelos lima

Cargo: Coordenação Executiva

### **II. Dados sobre o projeto**

#### **1) Descrição Sumária do Projeto:**

O Projeto Clube Comunitário de Adolescentes são espaços de convivência geridos de forma autônoma por adolescentes e jovens, denominados dinamizadores, moradores das comunidades populares do Rio de Janeiro que são selecionados, capacitados, assessorados e supervisionados por uma equipe multidisciplinar do CEDAPS.

Estes promovem o planejamento e a realização de atividades educativas e lúdico/recreativas nas localidades de moradia com foco em questões importantes para o segmento: direitos, sexualidade, gravidez, HIV e DST, violência, questões étnicas, participação social, esporte, cultura e lazer.

O projeto envolve dois eixos fundamentais baseado em dois princípios de inovação:

- **Autonomia ampliada:** as temáticas propostas e as orientações da equipe técnica servem como pano de fundo, roteiro e guia para os clubes, mas as decisões e escolhas são feitas pelos participantes. Os adolescentes e jovens, em torno dos dinamizadores, constroem as atividades de modo participativo, com autonomia. A equipe técnica focaliza seu trabalho na supervisão, capacitação, proposição e sugestão de temáticas e atividades, articulação de parcerias, apoio técnico e avaliação.
- **Responsabilização progressiva:** os dinamizadores devem buscar capacitar os adolescentes mais jovens para a liderança dos grupos, repassando gradualmente as responsabilidades pelo seu funcionamento, até que se tornem novos dinamizadores. Desta forma se promove não só a sustentabilidade das ações, mas em especial, o crescimento e a responsabilização permitem ao adolescente encontrar um papel social, desenvolver capacidades de trabalho em grupo e habilidades de liderança fundamentais para o seu desenvolvimento.

Os Clubes se apresentam como uma estratégia e recurso onde os/as adolescentes e jovens atuam como empreendedores pessoais e sociais, intervindo com seu olhar para suas famílias e comunidades onde vivem, promovendo melhorias na sua vida pessoal e coletiva.

**2) Objetivo Geral:** lembrar o objetivo geral do projeto que foi aprovado.

Contribuir para a formação pessoal e o desenvolvimento de habilidades de adolescentes de comunidades empobrecidas, reduzindo a sua vulnerabilidade frente a violência e prevenindo sua entrada no crime organizado, estimulando identidades positivas e perspectivas de vida, e fortalecendo suas capacidades como cidadãos, empreendedores, líderes sociais e futuros trabalhadores.

Através de:

- Implementar Clubes Comunitários de Adolescentes em oito comunidades da Rede de Comunidades Saudáveis do Rio de Janeiro, mobilizando e promovendo atividades educativas e recreativas à aproximadamente 300 jovens, e integrando-os em rede;
- Capacitar os adolescentes para gerar ações sociais, que promovam a saúde e o desenvolvimento comunitário, incentivando a autonomia, o crescimento individual, familiar e coletivo.

**3) Área de Cobertura do Projeto:** listar estado, município, regiões e/ou bairros onde o projeto inicial pretendia atuar e indicar onde ele efetivamente atuou. Explicar se a área de cobertura é diferente da prevista.

<b>Área de Cobertura</b>		
<b>Projeto Inicial</b>	<b>Após Ajuste do Projeto pela Bovespa</b>	<b>Projeto Executado</b>
O8 comunidades da Rede de Comunidades Saudáveis: 07 no Complexo do Alemão 01 a ser escolhida - Rio de Janeiro/RJ	04 Comunidades do Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>05</b> Comunidades do Complexo do Alemão: Morro do Adeus, Morro do Alemão, Morro da Esperança, Morro do Canitá e Morro dos Mineiros;</li> <li>• <b>01</b> Comunidade do Morro dos Prazeres/Santa Tereza</li> <li>• <b>01</b> Rio das Pedras/Jacarepaguá.</li> </ul>
A área de cobertura foi ampliada, principalmente em comunidades fora do complexo, objetivando replicar a metodologia em territórios diferentes e pelo interesse das comunidades em implantar o clube como estratégia de mobilização de adolescentes para desenvolvimento de ações comunitárias. Atuar em diferentes territórios nos ofereceu margens para avaliar a metodologia proposta, além do estímulo a sustentabilidade das ações desenvolvidas pelos adolescentes/jovens.		

- 4) População Atingida:** indicar a população-alvo prevista e a população atingida e explicar quando há diferença. É preciso indicar com precisão o número de pessoas alcançadas por faixa etária. Se possível e/ou se houver, indicar população indiretamente atingida pelo projeto.

<b>Previsto</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 300 adolescentes e jovens</li> </ul>

**População Atingida:**

- **Participantes assíduos nos clubes: 156**

CLUBES	Participantes fixos - encontro 02 vezes por semana	Média de idade
Adeus	16	13 a 17
Alemão	15	6 a 12
Canitá	15	8 a 13
Esperança	20	8 a 14
Mineiros	30	5 a 18
Prazeres	30	5 a 18
Rio das Pedras	20	7 a 16
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>146</b>	
	10 dinamizadores	17 a 20
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>	

- **Participantes Flutuantes nos clubes: 102**

CLUBES	Participantes flutuantes	Média de idade
Adeus	20	13 a 17
Alemão	12	6 a 12
Canitá	10	8 a 13
Esperança	15	8 a 14
Mineiros	20	5 a 18
Prazeres	15	5 a 18
Rio das Pedras	10	7 a 16
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>102</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>	17 a 20

- **Participantes em eventos promovidos pelos clubes**(ações Comunitárias para a promoção da saúde, festas, eventos, torneios e etc.):

**Média de 3.000 moradores/as (crianças, adolescentes, jovens e adultos) das comunidades envolvidos indiretamente em eventos comunitários.**

Os/as dinamizadores/as criaram estratégias lúdicas e, respeitando as diferentes faixas etárias mantiveram um público assíduo nas atividades semanais, onde os encontros passaram a acontecer duas vezes por semana. Esta dinâmica possibilitou a participação efetiva de crianças, adolescente e jovens como co-responsáveis pelas atividades desenvolvidas de lazer e de formação pessoal. A saber:

**Atividades lúdicas e de recreação:** jogos de tabuleiro, de carta, de bola de gude, de roda, corda, elástico, pipa, amarelinha, piques, vídeo game, sessões de vídeo, gincanas, piquenique e dinâmicas...

**Atividades de arte e educação:** pintura, desenho, colagem, dramatização...

**Atividades esportivas:** futebol, queimado, vôlei, handball, alongamento, dança, pingue-pongue...

**Eventos:** aniversariante do mês, Junina, Dia das Crianças, Páscoa, Natal, Ano Novo...

**Oficinas informativas-reflexivas:** sobre temas como: saúde sexual e reprodutiva (sexualidade, DST/Aids e métodos contraceptivos), Gênero, Vida em família, Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Cidadania: direitos e deveres, Violências, Participação comunitária e social, Mercado de Trabalho, Drogas, Meio Ambiente e Reciclagem.

**Encontros com a Cidade:** passeios – Centro Cultural Banco do Brasil, Instituto Telemar, Museu de Arte Moderna; Museu do Bonde; Chácara do Céu; Parque das Ruínas; Praias; Cidade das Crianças; Quinta da Boa Vista; Jardim Zoológico; Jardim Botânico; Teatro Municipal; Circo Voador; UFRJ – Campus da Praia Vermelha; Cinemas; Fazenda Tucano; Kinderland; Terra Encantada; Sítio Chaminé; Circos e Museu da Língua Portuguesa (SP).

**5) Período de Implementação:** indicar o período e etapas da implementação do projeto.

- Março de 2007 a Setembro de 2008 => 18 meses

O período indicado no site previa o início em 19/09/2006, porém a primeira liberação só ocorreu em 09/03/2007.

A duração do projeto era para 12 meses, com a otimização dos recursos atuamos em 18 meses.

**6) Resultados e Metas Alcançados:** explicar de forma clara e concreta os resultados e metas alcançados. Explicar quando os resultados alcançados são diferentes dos previstos. É importante, também, indicar os resultados que foram alcançados pelo projeto sem terem sido planejados.

<b>PREVISTO</b>	<b>REALIZADO</b>
<p>1. Cerca de 300 adolescentes/jovens fortalecidos em sua formação pessoal, desenvolvendo atividades educativas, lúdicas, desportivas e recreativas de modo autônomo;</p>	<p><i>1. Os Encontros informativos-reflexivos sobre temas relacionados a cada faixa etária contribuíram para a formação individual e coletiva dos participantes. É importante ressaltar que as temáticas propostas e as orientações da equipe técnica e lideranças de referência serviram como pano de fundo, roteiro e guia para os Clubes, porque as decisões e escolhas respondiam as demandas dos participantes. Temas mais indicados: gênero; gravidez na adolescência; sexualidade; prevenção às DST/Aids; ECA; trabalho; Direitos Humanos; Promoção da Saúde; Violências. Acreditamos que, dessa forma contribuímos para a formação de adolescentes mais empoderados, com melhor auto estima, conhecedores de suas capacidades e limites, aptos para um exercício mais ativo de sua</i></p>

<p>2. Rede de espaços comunitários de convivência criados e dinamizados pelos clubes;</p> <p>3. Cerca de 100 intervenções sociais elaboradas e desenvolvidas pelos adolescentes nas comunidades, com resultados na qualidade de vida individual, familiar e comunitária;</p> <p>4. Formação de uma rede de clubes com atividades de integração entre si e com outros grupos externos, interagindo com a vida social e cultural da cidade;</p> <p>5. Inserção de cerca de 50% dos adolescentes em atividades dos movimentos sociais comunitários;</p>	<p><i>cidadania, refletindo positivamente no ambiente familiar, escolar e comunitário. Os dinamizadores têm construído espaços de diálogo – convívio, informação e reflexão. Dessa forma, crianças, adolescentes e jovens são sensibilizados e suas capacidades críticas e reflexivas são estimuladas.</i></p> <p>2. <b>07 Clubes</b> como espaço de encontro para o lazer, realização de trocas afetivas, sociais e culturais, tudo planejado e desenvolvido por adolescentes e jovens. O exercício da autonomia e da gestão dos Clubes, a melhoria da auto-estima, a reflexão pessoal e coletiva, favoreceram a formação de uma identidade positiva e de projetos de futuro dos adolescentes e jovens envolvidos.</p> <p>3. Aproximadamente <b>400 atividades</b> planejadas e executadas pelos dinamizadores e participantes dos clubes entre encontros semanais, ações comunitárias (eventos), encontros interclubes.</p> <p>4. Possibilidade de acesso à locais fora da comunidade e conhecimento da Cidade, reduzindo as barreiras simbólicas entre 'favela e asfalto' e promovendo integração social e valorização da diversidade – fundamentais para o desenvolvimento humano nas grandes cidades. Foram realizadas <b>72 atividades</b> entre os clubes distribuídas em passeios e colônias de férias.</p> <p>5. Os dinamizadores passaram a ser referências de mobilização social, de realização de ações estimulando outros participantes dos Clubes na participação em Eventos, Seminários, Cursos, Encontros científicos e em articulações políticas e mobilizações sociais. As inserções dos dinamizadores nestes diferentes espaços promoveram a incorporação e a discussão de novos temas nos Clubes e nas reuniões de acompanhamento. Neste período é importante destacar como o tema dos direitos humanos foi apropriado pelos jovens e adolescentes e se tornou pauta de diversas discussões durante os encontros, principalmente por sentirem na própria pele a violação de seus direitos e de inúmeros moradores/as deste território que vivenciam intensas guerras entre a polícia e o tráfico. Segue algumas participações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Encontros de Galeras do Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro</li> <li>➤ Conferência Livre: Sexualidade, Direito à Cidade e Qualidade de Vida – Museu da República / Assessoria de Promoção da Saúde e CEDAPS</li> <li>➤ Conferência Livre Ampliada do Fórum de Juventudes do Estado do Rio de Janeiro e Fórum de Juventude Negra do Rio de Janeiro</li> <li>➤ Conferência Estadual de Políticas Públicas para Juventudes</li> <li>➤ Conferência Nacional de Políticas Públicas para Juventudes</li> </ul>
--	--

6. Aumento da interação com as famílias e participação desta nas atividades e na vida de seus adolescentes;

7. Adolescentes assumindo papéis de liderança

- Conferência Estadual de Políticas Públicas para GLBT
- Conferência Municipal de Direitos Humanos
- Marcha das Mulheres
- Evento Maré contra a homofobia e DSTs/Aids: diversidade sexual e paz nas favelas
- Seminário de Saúde Sexual e Reprodutiva - Iniciativa Territorial para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva em Comunidades Populares
- Comitê Territorial para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva da área da Penha e adjacências
- III Circulando: diálogo e comunicação na favela - Complexo do Alemão
- Apresentação do Relatório Direito Humano à Educação no Complexo do Alemão - UNICEF
- Encontro de Devolução da Pesquisa "Ser Criança e Adolescente no Rio de Janeiro" - UNICEF
- Encontro de Galeras para construção de propostas de políticas públicas de juventude para os candidatos à prefeito do Rio de Janeiro - Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro
- Debate com os candidatos à prefeito do Rio de Janeiro - IBASE, FASE e Fórum de Juventudes do Rio de Janeiro
- Debate sobre Direitos Humanos e Segurança Pública - Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESec-UCAM)
- Inauguração do Grupo Conexão G e lançamento da campanha contra a Homofobia
- Encontro para a formação em Educadores Jurídicos Populares - GAPA/BA e CEDAPS
- Curso de Direitos Humanos - IDDH/ Passeata pelos 15 anos da Chacina da Candelária e 18 anos do ECA - Candelária
- JoveMovimento - Jovens pelo fim da violência

*6. Aproximação das famílias para as ações dos Clubes compartilhando responsabilidades nas atividades. Vários responsáveis participaram das atividades cedendo espaços em suas residências, principalmente quando as comunidades estavam sob intervenção policial. Atuavam, também, como apoio nos eventos comunitários e nos passeios.*

*Foram realizados 05 encontros ao longo do projeto para discussão/reflexão sobre o universo da crianças, adolescentes e jovens moradores em comunidades populares. Eles/as apontaram o grande aprendizado entre gerações e, principalmente o resgate de brincadeiras infantis que vivenciaram quando crianças.*

*É importante mencionar a nítida preocupação com os filhos sobre a violência nestes territórios, impedindo várias vezes a realização de atividades ampliadas nas comunidades, como o direito de circular livremente onde moram.*

*Em cada encontro tivemos uma média de 15 responsáveis que se tornaram um apoio dos clubes.*

*7. As diversas participações em espaços antes*





As dificuldades encontradas se referem as constantes intervenções policiais em confronto com o tráfico de drogas chamada 'mega-operação' policial, que resultam em mortes, violação de direitos de inúmeros moradores e moradoras deste território tendo suas casas invadidas, bolsas e mochilas revistadas, além das agressões físicas e psicológicas.

*"Você leva tapa na cara, e a única razão é morar onde mora" (liderança local)*

*Eu prefiro esquecer que aquele dia aconteceu. Eu sei que o certo é lembrar, pra gente lutar pra que não aconteça de novo. Mas foi muito ruim, só a gente sabe. Eu quero esquecer o que eles [policiais] fizeram na minha casa. Dói muito. (participante do Clube do Complexo do Alemão)*

**8) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto:** indicar perspectivas para que o projeto se torne ou influa nas políticas públicas e para expansão para outras áreas e grupos.

1. Envolvimento dos/as dinamizadores/as no Fórum de Juventude do Rio de Janeiro, espaços políticos de construção de propostas para políticas públicas de juventude e controle social.
2. Instrumentalização dos adolescentes e jovens para dinamização dos Clubes, informação e reflexão sobre temáticas importantes para o segmento e, aprendizagem de técnicas e dinâmicas de grupo resultaram na participação dos dinamizadores do Complexo do Alemão como agente de pesquisa em projeto de pesquisa junto ao Unicef sobre "Ciclo para Proteção a Infância e Adolescência do Rio de Janeiro: Pesquisa Participativa e Redes Sociais"; Os resultados sistematizados encontram-se disponíveis no Cedaps.
3. Participação dos dinamizadores (Complexo do Alemão) no projeto RAP da Saúde junto a Gerência de Promoção da Saúde da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro que incorporou as ações dos clubes em articulação com as unidades de saúde em três comunidades da cidade, indo pra seu segundo ano. É importante mencionar que novos dinamizadores assumiram os clubes tornando efetivo a "responsabilização progressiva", onde os dinamizadores buscaram capacitar os adolescentes mais jovens para a liderança dos grupos, repassando gradualmente as responsabilidades pelo seu funcionamento.
4. Muitas comunidades pertencentes à Rede de Comunidade Saudáveis do RJ estruturam seus trabalhos com crianças, adolescentes e jovens nos moldes dos Clubes, embora nunca tenham participado formalmente do projeto. Essas lideranças contam com cooperação tanto da equipe técnica do Cedaps, quanto dos próprios dinamizadores, que também visitam e realizam encontros nas diferentes localidades.
5. Sustentabilidade: Criação, inauguração e consolidação do EDUCAP (Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção) - organização fundada por liderança local e dinamizadores do Complexo do Alemão, atuante até hoje e sendo visitada por diversos parceiros.
6. Ampliação e fortalecimento da Rede de parcerias: Sesc, LBV, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC/UCAM), Instituto Promundo, Comissão de Direitos Humanos da ALERJ, Assessoria de Promoção da Saúde (Secretaria Municipal de Saúde), Unicef.
7. 04 clubes - Canitá e Mineiros (Complexo do Alemão), Morro dos Prazeres e Rio das Pedras - se tornaram Núcleos de Promoção da Saúde. Os Núcleos são entendidos como uma estratégia de promoção da saúde e prevenção de DST/Aids, organizada a partir de uma sede física, estruturados com equipamentos, materiais educativos e preservativos. Este trabalho é feito nas comunidades por jovens moradores qualificados e acompanhados pela equipe técnica. A partir da estratégia dos Núcleos confirmamos a capacidade de mobilização comunitária e a participação de jovens no enfrentamento à Aids e na realização dos direitos sexuais e reprodutivos, muitas vezes violados pelo Estado. Entre as principais



atividades estão: plantões de atendimento à demanda comunitária, disponibilização do acervo de materiais sobre saúde e desenvolvimento comunitário, encaminhamentos para serviços de saúde e apoio social, tratamento de Aids e testagem de HIV, realização de encontros educativos, distribuição de preservativos e materiais educativos.

**9) Recomendações:** indicar recomendações para melhorar as estratégias e resultados, reduzir custos, disseminar, alcançar sustentabilidade e outras.

1. Os adolescentes e jovens moradores de comunidades populares **eram** vistos pelas lideranças locais como problemas e beneficiários de suas ações – muitas vezes, ações e capacitações sobre temas escolhidos pelas próprias lideranças sem escuta dos participantes. A relação dos/as dinamizadores/as com as lideranças locais, através da participação nas reuniões da Rede e outros encontros, tem promovido mudanças neste olhar. Cada vez mais as lideranças e moradores reconhecem os adolescentes e jovens como sujeitos sociais – produtores de mudanças – que refletem, opinam, agem e buscam soluções respeitando o coletivo;
2. Iniciativas que contemplam adolescentes e jovens como protagonistas da ação são recursos fundamentais para a integração, busca de parcerias locais e sustentabilidade social. Por participarem de diversos espaços comunitários (praças, igrejas, escolas, gremiações...) replicam o aprendido e compartilham aprendizagens privilegiando suas diversas expressões( música, teatro, dança, pinturas...);
3. O projeto otimizou os recursos financeiros a partir da criatividade e co-responsabilidade dos adolescentes e jovens em buscar parcerias locais, principalmente dos comerciantes. Estes foram sensibilizados pela responsabilidade social nas comunidades e buscaram contribuir para a dinamização das ações através de doações de lanches, materiais de consumo e outros, além de enfatizarem sobre credibilidade destes jovens atores sociais na condução das ações.

**10) Outros Comentários e Sugestões:**

**Comentários**

São raras as iniciativas sociais e políticas públicas que promovam e assegurem o direito de opinar, planejar, realizar, brincar e a se divertir como processo educativo direcionados aos adolescentes e jovens moradores de favelas e bairros da periferia do Rio de Janeiro. Os Clubes Comunitários têm realizado e conquistado grandes avanços em seus territórios para a promoção e garantia desse e outros direitos. Através de atividades lúdicas e recreativas, os Clubes criam estratégias de informação sobre direitos e suas violações e promovem reflexão e ação para melhorar a qualidade de vida, a criação de laços de solidariedade, a visibilidade das ações positivas oriundas das favelas e bairros da periferia, e a proteção de direitos para essas comunidades.

Os resultados obtidos pelas estratégias implementadas pelos Clubes são, muitas vezes, difíceis de mensurar e sem dúvida não são imediatas. No entanto, ao trabalharmos pela melhoria da qualidade de vida da comunidade é possível promover os direitos humanos e reduzir os fatores de vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens. É possível também criar novas metodologias para a informação e reflexão de temas vivenciados pelo grupo

tornando-se ação com participação de diversas instâncias. Unir a criatividade e potencialidade destes adolescentes/jovens com diversos parceiros e em especial os programas governamentais que são desenvolvidos nestas localidades pode ser um caminho para a sustentabilidade de ações positivas protagonizadas e geridas por um segmento em busca de transformação social.

**11) Anexos:**

- Relatório Final de Prestação de Contas
- Carta de Entrega de Prestação de Contas
- Declaração de Arquivo 5 anos

Rio de Janeiro 27 de fevereiro de 2009

Maria do Socorro Vasconcelos Lima  
Coordenação Executiva- CEDAPS

Assinatura do Responsável pela Instituição